

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
Etec Prof. André Bogasian
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Ana Beatriz Zaher de Sousa
Bruna Santos de Vasconcelos
David de Miranda Peixoto
Jhonatan Oliveira Albuquerque Rhein
Larissa Gabriela Bernardo
Luiz Fernando Gomes Moura
Pedro Gabriel Castanheira Nascimento

Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana

Osasco

2024

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
Etec Prof. André Bogasian

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso técnico em administração de empresas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Etec Prof. André Bogasian como pré-requisito para obtenção de título de Técnico em Administração.

Orientador: Prof. Kleber Tadeu Vieira da Rocha

Osasco

2024

Ana Beatriz Zaher de Sousa
Bruna Santos de Vasconcelos
David de Miranda Peixoto
Jhonatan Oliveira Albuquerque Rhein
Larissa Gabriela Bernardo
Luiz Fernando Gomes Moura
Pedro Gabriel Castanheira Nascimento

Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso técnico em administração de empresas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – ETEC Prof. André Bogasian como pré-requisito para obtenção de título de Técnico em Administração.

Banca Examinadora

Profº

Profº
ETEC André Bogasian

Osasco

2024

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC PROF. ANDRÉ BOGASIAN - OSASCO**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

Nós, alunos abaixo assinado, regularmente matriculados no Curso Técnico de Administração, na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores da Obra. O Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na ETEC Prof. André Bogasian, Município de Osasco, autorizamos o Centro Paula Souza reproduzir integral ou parcialmente o trabalho do projeto CHAIR e/ou disponibilizá-lo em ambientes virtuais, a partir desta data, por tempo indeterminado.

Data: 12/12/2024

Ana Beatriz Zaher de Sousa
Bruna Santos de Vasconcelos
David de Miranda Peixoto
Jhonatan Oliveira Albuquerque Rhein
Larissa Gabriela Bernardo
Luiz Fernando Gomes Moura
Pedro Gabriel Castanheira Nascimento

Ciente:

Kleber Tadeu Vieira da Rocha

Michele Bonilha da Conceição Andrade.

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC PROF. ANDRÉ BOGASIAN - OSASCO**

**TERMO DE AUTENTICIDADE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no Curso Técnico de Administração na ETEC Prof. André Bogasian, município de Osasco declaramos ter pleno conhecimento do Regulamento para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Paula Souza. Declaramos, ainda, que o trabalho apresentado é resultado do nosso próprio esforço e que não há cópias de obras impressas ou eletrônicas, é autêntico e original.

Osasco, 02 de Dezembro de 2024

Ana Beatriz Zaher de Sousa
Bruna Santos de Vasconcelos
David de Miranda Peixoto
Jhonatan Oliveira Albuquerque Rhein
Larissa Gabriela Bernardo
Luiz Fernando Gomes Moura
Pedro Gabriel Castanheira Nascimento

Osasco

2024

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, rendemos nossos mais profundos agradecimentos a Deus, por ter nos abençoado com saúde e determinação, essenciais para superar cada obstáculo encontrado ao longo da execução do nosso projeto.

Aos nossos queridos amigos e familiares, expressamos nossa sincera gratidão pelo apoio constante e incentivo incondicional, que foram fundamentais para a realização deste trabalho. Sem vocês, este sonho não teria se tornado realidade.

Aos nossos professores, agradecemos por cada conselho sábio, por cada correção meticulosa e por cada ensinamento valioso. Foi graças à paciência e à dedicação de vocês que pudemos apresentar nosso projeto com grande êxito.

A todos que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento e incentivo deste trabalho, registramos nossa mais profunda gratidão. Sua colaboração foi crucial em nossa jornada.

Aos nossos colegas de turma, somos imensamente gratos por compartilharem conosco tantos momentos de aprendizado, repletos de experiências e descobertas que foram vitais para a concretização do nosso trabalho de conclusão de curso.

À instituição de ensino Etec Bogasian, nossa eterna gratidão. Vocês foram essenciais em nosso processo de formação profissional, proporcionando-nos uma educação de excelência ao longo deste um ano e meio de curso. A dedicação e o compromisso de vocês com nosso aprendizado foram inestimáveis.

RESUMO

A CHAIR é uma empresa que tem como objetivo facilitar o transporte de cadeirantes através de um aplicativo inovador. O principal objetivo da empresa é ampliar o transporte acessível em todo o território nacional. CHAIR fornece uma plataforma tecnológica que permite que motoristas parceiros se conectem de forma simples e eficiente com usuários que buscam viagens acessíveis e confiáveis. O objetivo da CHAIR é promover a mobilidade em diferentes regiões através de um aplicativo de transporte acessível, atendendo às necessidades das pessoas com deficiência física e garantindo que elas possam chegar aos seus destinos com facilidade e sem obstáculos.

ABSTRACT

CHAIR is a company with the aim of facilitating transportation for wheelchair users through an innovative application. Our main purpose is to expand accessible transport throughout the national territory. CHAIR provides a technological platform that allows partner drivers to connect in a simple and efficient way with users looking for affordable and reliable trips. CHAIR's objective is to promote mobility in different regions through an accessible transport application, meeting the needs of people with physical disabilities and ensuring that they can reach their destinations easily and without.

EPIGRÁFE

“Faça o teu melhor, na condição que você tem,
Enquanto você não tem condições
melhores, para fazer melhor ainda”
(Mario Sérgio Cortella)

SUMÁRIO DE IMAGENS

I APÊNDICE - Organograma.....	47
II APÊNDICE - Análise Swot.....	48
III APÊNDICE - Logo.....	49
IV APÊNDICE - Slogan.....	50
V APÊNDICE – Serviços de Corrida.....	51
VI APÊNDICE - Quantidade de corridas.....	52
VII APÊNDICE - Faturamento.....	54
VIII APÊNDICE – Demonstrativo de Resultados.....	55
IX APÊNDICE – Desenvolvimento do aplicativo.....	56
X APÊNDICE - Financiamento.....	57
XI APÊNDICE - Pró-labore.....	57
XII APÊNDICE - Pré-Operacional.....	58
XIII APÊNDICE - Recursos.....	58
XIV APÊNDICE – Índice de Viabilidade.....	59
1 ANEXO – Propriedade Industrial Associada.....	60
2 ANEXO - Localização.....	61
3 ANEXO - Dados Censo IBGE.....	61

SUMÁRIO

2	INTRODUÇÃO	14
3	OPORTUNIDADES	15
4	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	16
4.1	Dados da Empresa	18
4.2	Missão	18
4.2.1	Visão	18
4.2.2	Valores.....	18
4.2.3	Objetivos Estratégicos	19
4.2.4	Natureza Do Negócio.....	19
4.2.5	Atividades Principais	20
4.2.6	Histórico Da Empresa	20
4.2.7	Abrangência De Atuação	21
4.3	GERENCIAMENTO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	21
4.3.1	Descrição Do Organograma	21
4.3.2	Descrição De Cargos.....	23
4.3.3	Cultura Organizacional.....	24
5	PROPRIEDADE INDUSTRIAL ASSOCIADA.....	24
6	PLANO DE MARKETING	25
6.1	Análise Do Meio Ambiente	25
6.1.1	Proposta de valor	25
6.1.2	Objetivos De Marketing.....	25
6.1.3	Estratégia De Marketing	25
6.1.4	Fatores Econômicos	26
6.2	FATORES SOCIOCULTURAIS	27
6.2.1	Atitudes e Percepções	27
6.2.2	Fatores Políticos/Legais.....	29
6.2.3	Fatores Tecnológicos.....	29
6.2.4	Concorrência.....	31
6.3	ANÁLISE SWOT	31

6.3.1	Fatores internos.....	31
6.3.2	Fatores externos.....	31
6.4	DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	32
6.4.1	Pessoa Física.....	32
6.5	DEFINIÇÃO DA MARCA	33
6.5.1	Nome.....	33
6.5.2	Logo.....	33
6.5.3	Slogan.....	34
6.6	DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS.....	34
6.6.1	Objetivos	34
6.6.2	Metas	34
6.7	COMPOSTO DE MARKETING	35
6.7.1	Produto	35
6.7.2	Preço.....	35
6.7.3	Praça.....	35
6.7.4	Promoção	36
6.7.5	Pessoas	36
6.8	METODOLOGIA.....	37
6.8.1	Pesquisa de Campo.....	37
6.8.2	Desenvolvimento do Aplicativo.....	38
6.8.3	Testes de Usabilidade	38
6.8.4	Implementação e Lançamento.....	38
6.8.5	Avaliação e Ajustes	39
7	CONCORRENTES	39
8	PLANO OPERACIONAL	40
8.1	Infraestrutura	40
8.2	Equipe.....	40
8.3	Processos Operacionais	41
8.4	Monitoramento e Avaliação	41
8.5	Estratégia de Crescimento	41
9	PLANO FINANCEIRO	42
9.1	Investimento Pré-Operacional.....	42
9.2	Custos Operacionais	42

9.2.1	ESTIMATIVA DOS CUSTOS FIXOS OPERACIONAIS	43
9.2.2	DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	43
9.2.3	INVESTIMENTO TOTAL	43
9.3	Fontes de Receita	43
9.4	Projeções Financeiras	44
9.5	Índice de Viabilidade	44
9.5.1	Lucratividade	44
9.5.2	Rentabilidade	44
9.5.3	Prazo de retorno do investimento	44
9.5.4	Faturamento	45
10	APÊNCIDE	46
11	ANEXOS	60
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
13	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65

1 INTRODUÇÃO

A CHAIR é uma entidade empresarial especializada na oferta de serviços voltados à acessibilidade, destacando-se pela utilização de tecnologia de ponta e pela facilitação do transporte acessível, características raramente encontradas em outras organizações do setor, tanto na região de São Paulo quanto no cenário nacional. O propósito primordial da fundação da empresa é proporcionar aos indivíduos com deficiência (PCD) a capacidade de deslocar-se com segurança, qualidade e conforto, minimizando a dependência de meios de transporte público que frequentemente apresentam desafios de acesso e limitações regulamentares.

O desenvolvimento do aplicativo irá ser realizado através de plataformas proprietárias da CHAIR, com o apoio de empresas terceirizadas especializadas em software. A CHAIR iniciará suas operações na Região Metropolitana de São Paulo, com a visão de expandir sua presença e alcançar um público mais amplo tanto na região metropolitana quanto, futuramente, em âmbito nacional, conforme as exigências do mercado. A empresa almeja consolidar-se como uma referência de excelência no segmento de transporte acessível.

2 OPORTUNIDADES

A iniciativa da empresa Chair, voltada para cadeirantes, tem suas raízes em análises contemporâneas sobre a acessibilidade e inclusão social no Brasil, especialmente em São Paulo. Um estudo revelou que mais de 70% dos cadeirantes enfrentam desafios ao se locomover na cidade devido à falta de infraestrutura adequada, como calçadas, acessos a edifícios e transporte público inclusivo. Essas barreiras físicas têm um impacto direto na mobilidade e autonomia dessas pessoas, limitando suas oportunidades em diversas áreas, incluindo educação e trabalho.

Além disso, uma pesquisa da Prefeitura de São Paulo demonstrou que grande parte dos espaços urbanos ainda carece de acessibilidade, agravando as dificuldades para cadeirantes em contextos educacionais e profissionais, onde ambientes adaptados são cruciais para a realização de atividades cotidianas.

Com base nessas observações, a Chair surge como uma resposta a essas necessidades, propondo soluções para ambientes acessíveis e um suporte completo para cadeirantes, contribuindo para uma maior independência e inclusão social.

3 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Chair é uma empresa especializada em oferecer soluções de transporte acessível para pessoas com mobilidade reduzida. O foco principal da empresa será fornecer veículos adaptados com rampas e espaços adequados para cadeiras de rodas, garantindo conforto e segurança durante o transporte.

Os serviços podem incluir transporte individual ou em grupo para consultas médicas, compromissos diários, eventos e viagens. Além disso, a empresa pode contar com motoristas treinados para lidar com necessidades especiais e prestar assistência personalizada.

Um diferencial pode ser o atendimento 24 horas e a opção de agendamentos prévios via aplicativo, permitindo que os usuários planejem suas viagens com antecedência ou em emergências. Além disso, a empresa trabalha em parceria com hospitais, clínicas para oferecer um serviço mais integrado e abrangente.

A missão da empresa é promover inclusão social, autonomia e qualidade de vida para cadeirantes, facilitando sua locomoção de maneira prática e segura.

O nome "Chair" para uma empresa de locomoção para cadeirantes seria uma escolha estratégica e simbólica. "Chair", que significa "cadeira" em inglês, faz referência direta à cadeira de rodas, um elemento essencial na vida de pessoas com mobilidade reduzida. O nome é simples, fácil de lembrar e se conecta imediatamente ao público-alvo.

Além disso, a palavra "Chair" transmite uma sensação de inclusão e respeito, destacando que a empresa está focada em proporcionar soluções para melhorar a mobilidade e qualidade de vida dos cadeirantes. É um nome que reflete praticidade e clareza, facilitando a associação da marca com seu propósito.

Esse nome também permite uma abordagem moderna e minimalista no branding, sendo versátil para campanhas de marketing e fácil de ser reconhecido em plataformas digitais ou físicas.

3.1 Dados da Empresa

Nome da empresa: Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana

Nome fantasia: Chair

CNPJ: 18.345.678/0001-53

Objeto Social: Desenvolvimento e Gestão de Tecnologia de Transporte Acessível; Operação de Transporte Acessível; Garantia de Qualidade e Segurança; Inovação e Melhoria Contínua.

Localização: Rua Tabapuã. 145 - 1º andar, Itaim Bibi, CEP 04533-010, São Paulo/São Paulo.

(Anexo 1)

E-mail: ChairAcessibilidade@gmail.com

3.2 Missão

Oferecer por meio do aplicativo uma opção prática e acessível de mobilidade para os usuários na grande São Paulo.

3.2.1 Visão

Ser o melhor provedor de serviços de transporte, com inovação, qualificação e acessibilidade para surpreender o cliente.

3.2.2 Valores

- Inovação;
- Respeito;
- Confiabilidade;
- Facilidade;
- Personalização;
- Responsabilidade Social e Ética.

3.2.3 Objetivos Estratégicos

Expansão da Cobertura Geográfica: Ampliar a presença em diversas regiões do Brasil, priorizando áreas com baixa oferta de transporte acessível.

Parcerias Estratégicas: Estabelecer colaborações com organizações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, instituições governamentais e empresas de tecnologia para fortalecer a rede de apoio.

Melhoria Contínua da Plataforma: Investir em tecnologia e feedback dos usuários para aprimorar a experiência do aplicativo, garantindo eficiência e usabilidade.

Capacitação de Motoristas: Oferecer treinamentos e sensibilização para motoristas parceiros sobre a importância da acessibilidade e como atender melhor às necessidades dos usuários.

Promoção da Inclusão Social: Desenvolver campanhas de conscientização sobre a mobilidade e os direitos das pessoas com deficiência, promovendo a inclusão na sociedade.

Sustentabilidade Financeira: Criar um modelo de negócios viável que assegure a sustentabilidade a longo prazo da empresa, através de tarifas justas e incentivos para motoristas.

Avaliação de Impacto Social: Medir e relatar o impacto social do serviço, utilizando dados para demonstrar como a CHAIR está melhorando a vida de seus usuários.

Esses objetivos podem ajudar a CHAIR a se posicionar como uma líder no setor de transporte acessível e a alcançar seu propósito de promover a mobilidade para todos.

3.2.4 Natureza Do Negócio

Setor: Transporte e Mobilidade

Modelo de Negócio: Plataforma tecnológica que conecta usuários com deficiência física a motoristas parceiros, oferecendo um serviço de transporte acessível e confiável.

Proposta de Valor: Facilitar a mobilidade de cadeirantes e outras pessoas com deficiência, garantindo um transporte seguro, confortável e adaptado às suas necessidades.

Segmento de Clientes: Pessoas com deficiência física, cadeirantes, familiares e cuidadores que buscam soluções de transporte acessível e confiável.

Fontes de Receita: Taxas cobradas por corridas, parcerias com organizações e potenciais subsídios governamentais para promover a inclusão.

3.2.5 Atividades Principais

- Desenvolvimento e manutenção da plataforma de aplicativo.
- Recrutamento e treinamento de motoristas parceiros.
- Marketing e conscientização sobre a acessibilidade e inclusão.
- Relacionamento com Clientes: Suporte ao usuário por meio de atendimento dedicado, feedback contínuo e ações de engajamento da comunidade.

3.2.6 Histórico Da Empresa

A CHAIR foi fundada por um grupo de empreendedores apaixonados pela inclusão social e pela mobilidade urbana. A ideia surgiu a partir da observação das dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência física no transporte público e privado. Com a crescente demanda por soluções acessíveis, decidiram criar um aplicativo que conectasse motoristas a usuários que necessitam de transporte adaptado.

Desenvolvimento do Produto: A equipe começou a desenvolver a plataforma tecnológica, focando na usabilidade e acessibilidade. Foram realizados testes com usuários para entender melhor suas necessidades e aprimorar a experiência no aplicativo.

Lançamento do Aplicativo: Após um período estimado de homologação para funcionamento do aplicativo, a CHAIR irá lançar seu aplicativo em uma cidade piloto. A recepção foi positiva, com muitos usuários elogiando a facilidade de uso e a qualidade do serviço. Isso incentivou a equipe a buscar parcerias com motoristas e organizações locais.

Parcerias e Certificações: A Chair firmou parcerias com organizações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e recebeu certificações de acessibilidade. Essas colaborações ajudaram a reforçar a credibilidade da marca e a expandir sua rede de motoristas.

Avaliação de Impacto: A empresa começou a medir seu impacto social, coletando dados sobre a satisfação dos usuários e a melhoria na mobilidade das pessoas atendidas. Os resultados mostraram uma significativa redução nas barreiras de transporte, o que consolidou a missão da CHAIR.

Reconhecimento e Futuro: A Chair começou a ser reconhecida como uma referência em transporte acessível no Brasil, recebendo prêmios de inovação e responsabilidade social. A empresa continua a trabalhar para expandir sua presença e melhorar continuamente seus serviços, sempre com o foco em promover a inclusão e a mobilidade para todos.

Esse histórico destaca o compromisso da Chair com a acessibilidade e a inclusão, além de mostrar seu crescimento e impacto ao longo dos anos.

3.2.7 Abrangência De Atuação

A Chair está restrita exclusivamente à cidade de São Paulo no início de suas operações, sem expansão para outras regiões do estado. Dessa forma, todas as atividades, decisões e projetos liderados pela Chair concentram-se inicialmente na capital paulista, atendendo às demandas locais e mantendo um relacionamento direto com as instituições e organizações que operam no município.

Seguindo o plano de resultados e rendimento da empresa, a CHAIR ficará aberta para novas oportunidades de expansão Nacional, objetivo que será realizado após uma alta demanda na Região Metropolitana de São Paulo.

3.3 GERENCIAMENTO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.3.1 Descrição Do Organograma

No ápice do organograma da Chair encontra-se 7 sócios da organização, incumbido de gerenciar integralmente o aplicativo. Imediatamente abaixo dos sócios,

estão os supervisores de cada área funcional, tais como administração e desenvolvimento do aplicativo. Cada supervisor é responsável por supervisionar e administrar sua respectiva área, garantindo a fluidez e eficiência operacional.

Sócios:

Ana Beatriz Zaher de Sousa

Bruna Santos de Vasconcelos

David de Miranda Peixoto

Jhonatan Oliveira Albuquerque Rhein

Larissa Gabriela Bernardo

Luiz Fernando Gomes Moura

Pedro Gabriel Castanheira Nascimento

(Apêndice 1)

Planejamento Estratégico: Definição de metas inclusivas.

Desenvolvimento Contínuo: Coleta de feedback dos usuários.

Treinamento e Capacitação: Programas de inclusão para a equipe.

Parcerias Estratégicas: Colaboração com ONGs.

Monitoramento e Avaliação: Análise de desempenho e ajustes regulares

Comitê diretivo

O Comitê Diretivo da Chair será constituído por todos os sócios da empresa.

Ana Beatriz Zaher de Sousa

Bruna Santos de Vasconcelos

David de Miranda Peixoto

Jhonatan Oliveira Albuquerque Rhein

Larissa Gabriela Bernardo

Luiz Fernando Gomes Moura

Pedro Gabriel Castanheira Nascimento

3.3.2 Descrição De Cargos

- **Administrador:** Responsável pela supervisão das operações diárias da empresa, garantindo a eficiência dos processos internos, gerenciamento de equipes e tomada de decisões estratégicas. Atua na definição de políticas e na coordenação das atividades administrativas.

- Desenvolvedor do App: Encarga-se do design, desenvolvimento e manutenção de aplicativos móveis. Colabora com a equipe de produto para implementar funcionalidades, otimizar a experiência do usuário e garantir a performance do aplicativo.
- Gerente de Operações: Gerencia os processos operacionais da empresa, assegurando que as operações estejam alinhadas com as metas estratégicas. Foca na eficiência, produtividade e melhoria contínua dos processos, além de coordenar equipes para alcançar resultados.
- Gerente de Atendimento: Supervisiona a equipe de atendimento ao cliente, garantindo a satisfação e a resolução eficaz de problemas. Implementa estratégias para melhorar a experiência do cliente e desenvolve treinamentos para a equipe.
- Gerente de Marketing e Especialista em Marketing Digital: Responsável pela criação e implementação de estratégias de marketing, tanto tradicionais quanto digitais. Foca em aumentar a visibilidade da marca e engajar o público, utilizando ferramentas de marketing digital, como SEO, redes sociais e campanhas de e-mail.
- Gerente Financeiro: Administra as finanças da empresa, incluindo planejamento orçamentário, controle de custos e análise de desempenho financeiro. Garante a conformidade fiscal e elabora relatórios financeiros para a alta gestão, visando a sustentabilidade financeira da organização.

3.3.3 Cultura Organizacional

A cultura organizacional da empresa valoriza a inovação, respeito, confiabilidade, transparência, personalização, responsabilidade social e ética, priorizando soluções inovadoras, respeito à diversidade, transparência nas relações, atendimento personalizado ao cliente e responsabilidade socioambiental.

4 PROPRIEDADE INDUSTRIAL ASSOCIADA

De acordo com a pesquisa realizada do site da JUCESP, não foram encontradas empresas registradas com a mesma razão social de “Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana”.

(Anexo 2)

5 PLANO DE MARKETING

5.1 Análise Do Meio Ambiente

Pesquisa de Mercado: Identifique a demanda por serviços de transporte acessíveis para cadeirantes. Análise concorrentes e as lacunas existentes.

Público-Alvo: Cadeirantes, familiares, cuidadores e instituições que atendem pessoas com deficiência.

5.1.1 Proposta de valor

Diferenciais do App: Acessibilidade total, motoristas qualificados, veículos adaptados, agendamento fácil, segurança e conforto.

5.1.2 Objetivos De Marketing

Curto Prazo: Aumentar a conscientização sobre o aplicativo em 30% nos primeiros seis meses.

Médio Prazo: Conquistar 1000 usuários ativos no primeiro ano.

5.1.3 Estratégia De Marketing

Redes Sociais: Utilizar plataformas como Facebook e Instagram para compartilhar histórias de usuários, dicas de acessibilidade e promoções.

Parcerias: Instituições como ONGs e associações que atendem cadeirantes para promover o app.

Empresas: Oferecendo descontos para empresas que desejam promover a inclusão entre seus funcionários.

Publicidade

Anúncios Online: Usar anúncios no Google e nas redes sociais segmentando o público-alvo.

Métricas de sucesso

KPIs: Monitorando o número de downloads, usuários ativos, taxa de retenção e feedback dos usuários.

Avaliações: Utilizar plataformas como Google Play e App Store para coletar avaliações e melhorar o serviço.

5.1.4 Fatores Econômicos

Os dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no Censo de 2010, apontam, para o Brasil, 45,6 milhões de pessoas com pelo menos uma das deficiências investigadas. As pessoas que se declararam ser pessoas com deficiência visual foram 35,7 milhões, com deficiência auditiva foram 9,7 milhões, com deficiência motora foram 13,2 milhões e com deficiência intelectual foram 2,6 milhões. O Censo/2010 informou, para o Estado de São Paulo, que 9,3 milhões de pessoas se declararam ser pessoas com pelo menos uma das deficiências investigadas. O total de pessoas com deficiência visual foi de 7,3 milhões, com deficiência auditiva foi de 1,8 milhão, com deficiência motora foi de 2,5 milhões e com deficiência intelectual foi de 502 mil.

5.1.4.1 Condições Econômicas Gerais

Taxa de Crescimento Econômico: Em um cenário de crescimento, as pessoas estarão mais dispostas a gastar em serviços de transporte.

Inflação: Aumento nos preços pode afetar a disposição dos usuários em pagar pelo serviço.

5.1.4.2 Poder Aquisitivo

Renda Disponível: Quanto maior a renda das famílias, maior a probabilidade de utilizarem serviços de transporte adaptados.

Desigualdade de Renda: Pode afetar o acesso ao serviço em diferentes regiões.

5.1.4.3 Custo de Operação

Manutenção de Veículos Adaptados: Os custos de manutenção e operação dos veículos acessíveis podem impactar a viabilidade financeira do negócio.

Salário dos Motoristas: O valor pago aos motoristas, especialmente se forem treinados em acessibilidade, pode influenciar os custos.

5.1.4.4 Concorrência

Preços Competitivos: A presença de concorrentes e suas tarifas podem impactar o posicionamento de preços do seu aplicativo.

Inovações no Setor: A evolução de outras plataformas de transporte pode influenciar as expectativas dos consumidores.

5.1.4.5 Subsídios e Incentivos

Apoio Governamental: Incentivos e subsídios para empresas que promovem a inclusão e acessibilidade podem reduzir custos.

Isenções Fiscais: Possíveis benefícios fiscais para empresas que operam com foco em inclusão.

5.1.4.6 Tendências de Mercado

Crescimento da Economia Compartilhada: A popularidade de aplicativos de transporte compartilhado pode abrir oportunidades, mas também aumentar a concorrência.

Demografia: O envelhecimento da população pode aumentar a demanda por serviços de transporte acessíveis.

Canais de Financiamento

Investimentos: Disponibilidade de capital de risco ou investidores interessados em projetos sociais.

Empréstimos: Acesso a crédito para financiar a operação e expansão do serviço.

5.2 FATORES SOCIOCULTURAIS

5.2.1 Atitudes e Percepções

Conscientização sobre Acessibilidade: A crescente sensibilização e apoio à inclusão de pessoas com deficiência podem aumentar a demanda por serviços acessíveis.

Estigmas Sociais: Barreiras culturais que ainda existem em relação à deficiência podem influenciar a aceitação do serviço.

Valorização da Diversidade

Movimentos Sociais: O fortalecimento de movimentos que defendem os direitos das pessoas com deficiência pode promover uma maior valorização da acessibilidade.

Inclusão em Eventos e Atividades: O aumento de eventos e atividades que consideram a acessibilidade pode criar uma demanda maior por transporte adequado.

Expectativas de Inclusão: A pressão social para que empresas ofereçam serviços inclusivos pode ser um fator motivador para o uso do aplicativo.

Cultura de Mobilidade: A maneira como diferentes culturas percebem e utilizam transporte público ou privado pode afetar a aceitação do aplicativo.

Família e Redes de Apoio

Influência Familiar: A decisão de usar o aplicativo pode depender do apoio e das recomendações de familiares e cuidadores.

Comunidades e Grupos de Apoio: O papel de associações e grupos comunitários que apoiam pessoas com deficiência pode ajudar na divulgação e aceitação do serviço.

Educação e Informação

Acesso à Informação: A capacidade das pessoas de se informar sobre o serviço e suas vantagens impacta a adoção do aplicativo.

Educação sobre Acessibilidade: Programas educacionais sobre a importância da acessibilidade podem influenciar positivamente a aceitação.

Estilo de Vida e Mobilidade

Estilos de Vida Ativos: Aumento da participação de cadeirantes em atividades sociais e recreativas pode impulsionar a demanda por transporte.

Mudanças nos Hábitos de Consumo: A preferência por soluções de transporte que ofereçam conforto e segurança pode impactar a escolha do serviço.

Conexões Tecnológicas

Acesso à Tecnologia: A familiaridade e o acesso à tecnologia entre cadeirantes e seus familiares são cruciais para a adoção do aplicativo.

Apoio da Comunidade Digital: Redes sociais e plataformas online podem ser utilizadas para promover o aplicativo e compartilhar experiências

5.2.2 Fatores Políticos/Legais

Os fatores políticos e legais incluem:

- Regulamentação do transporte: Exigências locais para o cadastro de motoristas, vistoria de veículos e licenciamento, além de conflitos com sindicatos de táxis.
- Legislação trabalhista: Debates sobre a classificação dos motoristas como empregados ou autônomos, com possíveis impactos nos custos e benefícios trabalhistas.
- Tributação: Impostos sobre serviços digitais e motoristas, além de discussões sobre a tributação de plataformas tecnológicas.
- Segurança e responsabilidade: Regras sobre seguros e verificações de antecedentes de motoristas, além de políticas de segurança para usuários.
- Controle de preços: Limitações sobre tarifas dinâmicas e a comissão cobrada dos motoristas.
- Legislação ambiental: Exigências sobre o uso de veículos sustentáveis e políticas para reduzir emissões.
- Proteção de dados: Conformidade com leis de privacidade, como a LGPD e o GDPR, além da segurança cibernética.
- Políticas de mobilidade: Restrições à circulação e parcerias com governos locais para melhorar o transporte público.

5.2.3 Fatores Tecnológicos

Um plano de marketing para uma empresa de carros adaptados para pessoas com deficiência deve considerar diversos fatores tecnológicos que podem impactar tanto o desenvolvimento do produto quanto as estratégias de marketing. Aqui estão os principais aspectos:

5.2.3.1 Inovações em Engenharia e Design

Tecnologia de Adaptação: Investir em novas tecnologias de adaptação que melhorem a acessibilidade e a segurança.

Design Inclusivo: Criar veículos que não apenas atendam às necessidades de acessibilidade, mas que também sejam esteticamente agradáveis.

5.2.3.2 Desenvolvimento de Software

Sistemas de Controle: Integração de software para controle de funções do veículo (ex.: direção assistida, comandos de voz).

Internet das Coisas (IoT)

Conectividade: Implementação de dispositivos IoT que ofereçam monitoramento em tempo real do veículo, ajudando na manutenção e segurança.

Soluções Smart: Funcionalidades que melhoram a experiência do usuário, como ajustes automáticos para diferentes necessidades.

5.2.3.3 Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Inovação Contínua: Investimento em P&D para explorar novas adaptações e tecnologias que melhorem a mobilidade.

Testes de Usabilidade: Envolvimento de usuários com deficiência em testes de produtos para feedback direto.

5.2.3.4 Marketing Digital e Redes Sociais

Campanhas Direcionadas: Uso de ferramentas de análise de dados para segmentar campanhas publicitárias para grupos específicos.

Conteúdo Educacional: Produção de conteúdo que informe sobre as inovações e benefícios dos carros adaptados.

5.2.3.5 Feedback e Suporte Tecnológico

Suporte ao Cliente: Implementação de chatbots e suporte online para tirar dúvidas sobre adaptações e tecnologias.

Pesquisa de Satisfação: Uso de ferramentas tecnológicas para coletar feedback dos usuários sobre a experiência com o veículo.

5.2.3.6 Parcerias Tecnológicas

Colaboração com Startups: Parcerias com startups de tecnologia que possam oferecer soluções inovadoras em acessibilidade.

Colaborações com Universidades: Projetos conjuntos para explorar novas tecnologias adaptativas.

Sustentabilidade

Tecnologia Verde: Integração de tecnologias sustentáveis, como veículos elétricos adaptados, para atender às demandas ambientais.

5.2.4 Concorrência

A Uber e a 99, diferente da Chair, não prestam um serviço direto ao público em relação a acessibilidade para pessoas com limitações motoras, e quando prestam esse tipo de serviço não é feito com a comodidade e praticidade. Agora no ramo de transporte acessível temos como principais concorrentes:

Premium Transporte Acessível

Transporte Acessível VIP

Elite Transporte Acessível

5.3 ANÁLISE SWOT

(Apêndice 2)

5.3.1 Fatores internos

5.3.1.1 Forças

- Tecnologia inovadora
- Foco em acessibilidade
- Conformidade com normas de diversificação

5.3.1.2 Fraquezas

- Aceitação do mercado
- Complexidade Regulamentar
- Perdas consistentes

5.3.2 Fatores externos

5.3.2.1 Oportunidades

- Expansão Nacional
- Parcerias Estratégicas
- Inovação Contínua

5.3.2.2 Ameaças

- Mudanças Regulatórias
- Desafios Tecnológicos
- Crises Econômicas

5.4 DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

1 - Pessoas com Deficiência Física:

- Cadeirantes: Indivíduos que utilizam cadeiras de rodas e necessitam de veículos adaptados para garantir a segurança e a acessibilidade durante o transporte.
- Usuários de Andadores e Muletas: Pessoas que utilizam dispositivos de mobilidade como andadores e muletas, e que requerem veículos com espaço adequado e acessibilidade.

2 - Familiares e Cuidadores de Pessoas com Deficiência:

- Cuidadores: Profissionais ou familiares que assistem pessoas com deficiência e que buscam opções de transporte acessível para facilitar a mobilidade dessas pessoas.
- Familiares: Pessoas que ajudam a coordenar a logística de transporte para seus entes queridos com deficiência.

5.4.1 Pessoa Física

5.4.1.1 Geográficos

Pessoas localizadas na região central de São Paulo, com acesso a universidades, Shoppings, prédios comerciais e acesso a consultas médicas.

5.4.1.2 Demográficos

Qualquer faixa-etária (menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável).

5.4.1.3 Psicográficos

População que geralmente frequenta lanchonetes, cafeterias, universidades, hospitais, shoppings.

5.4.1.4 Comportamentais

Pessoas com necessidade de um Transporte adequado e acessível para locomoção facilitada.

Definição do Posicionamento de Mercado

Serviços

Carros e vans adaptados para uma locomoção facilitada e acessível.

5.5 DEFINIÇÃO DA MARCA

5.5.1 Nome

A escolha do nome 'CHAIR' foi deliberada, visando incorporar a essência da identidade de uma cadeira traduzindo para o português, especialmente considerando o contexto de estabelecer um aplicativo moderno de acessibilidade. A missão é transcender a concepção convencional de que é um aplicativo de transporte para pessoas com deficiências, características tecnológicas está necessariamente ligada a influências estrangeiras.

5.5.2 Logo

O logo da CHAIR apresenta o nome da empresa em destaque, criando um forte vínculo e aumentando a visibilidade da marca. O elemento de uma pessoa em forma de ícone sentado em uma cadeira que está em velocidade, representa a identidade da empresa que transporta cadeirantes com agilidade e de forma segura.

(Apêndice 3)

5.5.3 Slogan

“Chair, o app que se adapta a você”.

O slogan "O app que se adapta a você" da Chair transmite várias mensagens importantes:

Inclusividade: Sugere que o aplicativo é projetado para atender às necessidades específicas de cada usuário, especialmente pessoas com deficiência.

Flexibilidade: Indica que o serviço se ajusta às diversas demandas e preferências dos usuários, mostrando que a empresa valoriza a individualidade.

Conectividade: A ideia de adaptação sugere que o aplicativo busca facilitar a mobilidade e a independência, promovendo uma conexão mais fácil entre as pessoas e o transporte.

(Apêndice 4)

Empatia: O slogan transmite uma preocupação genuína com as necessidades dos usuários, reforçando que a empresa entende os desafios enfrentados por pessoas com deficiência.

5.6 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS

5.6.1 Objetivos

- Lançar a marca no mercado para atingir mais pessoas da região da Grande São Paulo.
- Sempre melhorar o conforto e a qualidade do nosso serviço.

5.6.2 Metas

- Investir no marketing da empresa para que atingimos 50% da região da Grande São Paulo no primeiro ano.
- Conquistar a confiança do público em três anos.

- **Acessibilidade:** Garantir que 100% dos usuários tenham acesso a veículos adaptados, aumentando a cobertura em áreas-chave.
- **Satisfação do Cliente:** Alcançar uma alta taxa de satisfação do cliente (por exemplo, 90% de avaliações positivas) por meio de feedback constante e melhorias no serviço.
- **Parcerias:** Estabelecer parcerias com organizações e empresas que promovam a inclusão e acessibilidade, aumentando a visibilidade da marca

5.7 COMPOSTO DE MARKETING

5.7.1 Produto

Aplicativo de Transporte: Um aplicativo de transporte acessível e inclusivo para pessoas com deficiência física.

- **Características:**
- Veículos adaptados.
- Motoristas treinados para atender às necessidades dos passageiros.
- Funcionalidades de fácil navegação e acessibilidade no aplicativo.
- Opção de agendamento de viagens com antecedência

5.7.2 Preço

Tarifas Base: Preço acessível e competitivo, similar ao de serviços de transporte convencionais, com um adicional para serviços específicos (ex.: assistência ao embarque).

Promoções: Ofertas de lançamento, descontos em corridas para novos usuários e tarifas reduzidas em horários de menor demanda.

Assinaturas: Planos mensais para usuários frequentes com descontos em corridas

5.7.3 Praça

Área de Atuação: Inicialmente em grandes cidades com alta demanda por transporte acessível.

Canais de Distribuição:

Aplicativo: Disponível nas principais lojas de aplicativos (Google Play, App Store).

Parcerias: Colaboração com instituições e ONGs que atendem pessoas com deficiência para promover o aplicativo

5.7.4 Promoção

Campanhas Publicitárias:

Marketing Digital: Anúncios em redes sociais, Google Ads, e campanhas de e-mail marketing.

Eventos: Participação em feiras e eventos voltados para a inclusão e acessibilidade.

Testemunhos: Depoimentos de usuários que destacam a importância do serviço.

Ações de Responsabilidade Social: Oferecer corridas gratuitas ou com desconto em dias especiais (ex.: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência).

5.7.5 Pessoas

5.7.5.1 Treinamento e Capacitação

Motoristas: Treinamento em atendimento inclusivo, empatia e segurança no transporte de pessoas com deficiência.

Equipe de Atendimento: Capacitação para oferecer suporte de qualidade e sensível às necessidades dos usuários.

Cultura Organizacional: Promover um ambiente inclusivo e acolhedor, valorizando a diversidade dentro da equipe.

5.8 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho foi desenvolvida para garantir uma abordagem estruturada e abrangente na criação e validação do aplicativo de transporte para cadeirantes. O processo será dividido em várias etapas, que incluem pesquisa, desenvolvimento, testes e feedback. A seguir, detalharemos cada uma dessas etapas.

5.8.1 Pesquisa de Campo

Iniciaremos com uma pesquisa qualitativa para entender as necessidades e desafios enfrentados por cadeirantes ao utilizar serviços de transporte. Essa pesquisa incluirá:

- Entrevistas: Conduziremos entrevistas com cadeirantes, cuidadores e representantes de ONGs que atuam na área da acessibilidade. As entrevistas buscarão captar experiências, sugestões e expectativas em relação a um aplicativo de transporte.

- Grupos Focais: Realizaremos sessões com grupos focais para promover discussões abertas sobre as funcionalidades desejadas e os problemas comuns enfrentados na mobilidade urbana.

Dados atualizados do IBGE - Censo de 2010, Brasil e São Paulo (capital)

O Censo investigou, no questionário da amostra, as deficiências visual, auditiva, motora e intelectual/mental. Para as três primeiras (portanto, excluindo deficiência mental/intelectual), foram verificados ainda os graus de severidade: alguma dificuldade, grande dificuldade e não consegue de modo algum. As pessoas agrupadas na categoria deficiência severa são as que declararam, para um tipo ou mais de deficiência, as opções “grande dificuldade” ou “não consegue de modo algum.”

Pessoas com deficiência

Motora: 4.433.350

Estado de São Paulo: 3.008.617 pessoas com deficiência

Cidade de São Paulo: 810.080 pessoas com deficiência

Motora: 216.393

(Anexo 3)

5.8.2 Desenvolvimento do Aplicativo

Baseando-se nas informações coletadas, a equipe de desenvolvimento seguirá um ciclo iterativo de design e construção do aplicativo, utilizando a metodologia ágil. Isso incluirá:

- Prototipagem: Criação de protótipos de baixa e alta fidelidade para visualizar as funcionalidades do aplicativo, permitindo feedback inicial.
- Desenvolvimento Ágil: Implementação em sprints, onde cada iteração incluirá testes e revisões com base no feedback dos usuários.

5.8.3 Testes de Usabilidade

Os testes de usabilidade serão realizados com um grupo diversificado de cadeirantes para avaliar a funcionalidade, a acessibilidade e a experiência do usuário. As etapas incluem:

- Testes com Usuários: Sessões onde usuários reais interagem com o aplicativo, observando sua facilidade de uso e a eficácia das funcionalidades propostas.
- Coleta de Dados: Utilizaremos métricas como tempo de conclusão de tarefas, taxas de erro e feedback qualitativo para identificar áreas de melhoria.

5.8.4 Implementação e Lançamento

Após as iterações de homologação e ajustes, o aplicativo será preparado para o lançamento. Esta etapa envolverá:

Campanha de Pré-Lançamento: Estratégias de marketing para criar expectativa e informar o público-alvo sobre o novo serviço.

Feedback Contínuo: Após o lançamento, será estabelecido um canal de comunicação para coletar feedback dos usuários, permitindo atualizações e melhorias contínuas.

5.8.5 Avaliação e Ajustes

Após alguns meses de operação, será realizada uma avaliação completa do aplicativo, considerando métricas de uso, feedback de usuários e análise de desempenho. Essa etapa incluirá:

- Análise de Dados: Coleta e análise de dados de uso para identificar padrões e áreas que necessitam de melhorias.

- Reuniões de Revisão: Sessões regulares com a equipe de desenvolvimento para discutir resultados e planejar futuras atualizações.

Esta metodologia visa garantir que o aplicativo não apenas atenda às necessidades dos cadeirantes, mas também evolua continuamente com base nas experiências e feedbacks dos usuários. O compromisso com a acessibilidade e a inclusão será a força motriz em cada etapa do desenvolvimento.

6 CONCORRENTES

A CHAIR irá oferecer um diferencial significativo em relação às principais empresas privadas de transporte acessível e aos serviços públicos no Brasil, especialmente no estado de São Paulo. Embora empresas privadas como (Premium Transporte Acessível, Transporte Acessível Vip, Elite Transporte Acessível) e os serviços governamentais como (Servindo, SPTrans, e Programa Cidade Acessível) apresentem transporte adaptado, eles não disponibilizam a locomoção livre pelo estado, o que significa que a mobilidade é limitada a rotas específicas ou áreas determinadas. Os diferenciais que a CHAIR oferece incluem:

Locomoção Livre pelo Estado: Ao contrário dos serviços referenciados, que geralmente operam em rotas fixas ou dentro de limites urbanos específicos, a CHAIR irá fornecer a possibilidade de locomoção sem restrições de rota ou área geográfica, permitindo que os usuários possam se deslocar de maneira flexível por todo o estado de São Paulo.

Aplicativo: Único e exclusivo para solicitar um veículo adaptado para qualquer lugar.

Facilidade: Por se tratar de um aplicativo, a facilidade para encontrar motoristas com diversos veículo adaptados, te garante a opção de garantir eficiência e qualidade através de pouco tempo.

Raio amplo: Pela primeira vez, um aplicativo de transporte acessível na Região Metropolitana de São Paulo.

Agilidade: Poupar o tempo com cadastro, agendamento, explicação da situação e etc, faz com que a CHAIR trabalhe de forma mais rápida com os usuários e motoristas.

Disponibilidade: Facilidade para encontrar veículos adaptados de diversos motoristas qualificados

7 PLANO OPERACIONAL

O plano operacional deste projeto descreve como o aplicativo de transporte para cadeirantes será implementado, gerenciado e otimizado ao longo do tempo. Este plano abrange aspectos fundamentais, como infraestrutura, equipe, processos operacionais e estratégias de monitoramento.

7.1 Infraestrutura

A infraestrutura do aplicativo é composta por três componentes principais:

Plataforma Tecnológica: O aplicativo será desenvolvido para plataformas iOS e Android, utilizando tecnologias que garantam acessibilidade e facilidade de uso. A escolha de servidores em nuvem garantirá escalabilidade e segurança dos dados dos usuários.

Veículos Adaptados: Firmaremos parcerias com empresas de transporte que possuem veículos adaptados e motoristas treinados para atender cadeirantes, assegurando que todas as corridas ofereçam um serviço de qualidade e conforto.

Centro de Suporte: Um centro de atendimento ao cliente estará disponível 24/7 para resolver dúvidas, agendar corridas e atender a emergências.

7.2 Equipe

A equipe será composta por profissionais de diversas áreas:

Desenvolvedores de Software: Responsáveis pela programação, manutenção e atualização do aplicativo.

Especialistas em Acessibilidade: Profissionais que garantirão que todas as funcionalidades do aplicativo atendam às normas de acessibilidade e às necessidades dos usuários.

Gerentes de Parceria: Profissionais encarregados de estabelecer e manter relações com empresas de transporte e instituições de apoio a cadeirantes.

7.3 Processos Operacionais

Os processos operacionais incluem:

Agendamento de Corridas: O aplicativo permitirá que os usuários agendem corridas com antecedência ou solicitem transporte em tempo real. O sistema incluirá geolocalização para otimizar o tempo de espera.

Treinamento de Motoristas: Todos os motoristas parceiros passarão por um treinamento rigoroso sobre como atender cadeirantes, garantindo segurança e conforto.

Gestão de Feedback: Após cada corrida, os usuários poderão avaliar o serviço, o que nos permitirá monitorar a qualidade e implementar melhorias constantes.

7.4 Monitoramento e Avaliação

A eficácia do aplicativo será avaliada através de métricas-chave, que incluem:

-**Taxa de Retenção de Usuários:** Monitorar quantos usuários continuam utilizando o aplicativo após o primeiro uso.

-**Avaliações de Serviço:** Analisar as avaliações dos usuários para identificar áreas de excelência e pontos que precisam de melhorias.

-**Relatórios Mensais:** Criação de relatórios mensais para a equipe de gestão, com dados sobre o número de corridas realizadas, feedback dos usuários e desempenho financeiro.

7.5 Estratégia de Crescimento

O plano operacional também inclui uma estratégia de expansão. A partir de um piloto em uma cidade específica, planejamos expandir para outras regiões, adaptando o serviço às necessidades locais. Campanhas de marketing direcionadas ajudarão a promover o aplicativo em novas áreas.

Este plano operacional visa garantir que o aplicativo de transporte para cadeirantes funcione de maneira eficiente e eficaz, promovendo um serviço acessível e de qualidade. A atenção constante ao feedback dos usuários e a adaptação às suas necessidades serão essenciais para o sucesso e a expansão do projeto.

8 PLANO FINANCEIRO

O plano financeiro deste projeto é essencial para garantir a viabilidade e sustentabilidade do aplicativo de transporte para cadeirantes. Ele inclui uma análise detalhada dos custos, receitas esperadas, fontes de financiamento e projeções financeiras.

8.1 Investimento Pré-Operacional

Os custos iniciais para o desenvolvimento e lançamento do aplicativo incluem:

Desenvolvimento do Software: Investimentos em tecnologia, incluindo a contratação de desenvolvedores e designers, bem como a aquisição de ferramentas e plataformas para a construção do aplicativo.

Infraestrutura: Custos com servidores, serviços de hospedagem em nuvem e manutenção técnica.

Marketing e Publicidade: Despesas para campanhas de marketing digital, criação de material promocional e participação em eventos voltados para a inclusão e acessibilidade.

Despesas Administrativas: Custos relacionados a licenças, registro de empresa, e outras despesas administrativas.

Estimativa de R\$864.310,00 para abertura da empresa.

(Apêndice 12)

8.2 Custos Operacionais

Os custos operacionais incluem:

Manutenção do Aplicativo: Atualizações, correções de bugs e suporte técnico contínuo.

Marketing Contínuo: Estratégias de retenção e aquisição de novos usuários, incluindo promoções e campanhas publicitárias.

(Apêndice 9)

8.2.1 ESTIMATIVA DOS CUSTOS FIXOS OPERACIONAIS

De acordo com os cálculos, a empresa possui um custo fixo anual de R\$868.962,20. Esses valores representam os gastos recorrentes que a empresa deve suportar regularmente.

(Apêndice 8)

8.2.2 DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Por meio do demonstrativo de resultado do exercício, é possível analisar o desempenho financeiro anual da empresa e determinar se houve lucro ou prejuízo.

A Chair utilizou os cálculos presentes nas tabelas anteriores para chegar ao resultado, revelando um lucro de R\$701.068,72.

(Apêndice 8)

8.2.3 INVESTIMENTO TOTAL

A tabela de descrição dos investimentos totaliza R\$ 864.310,00. Já na tabela de fontes de recursos, é indicada a quantia necessária de capital para investir na empresa, o BNDES irá conceder um empréstimo no valor de R\$ 900.000,00, com parcelas de R\$ 33,017,16, a serem pagas em 36 meses, a uma taxa de juros de 1,69% ao mês, calculada sobre o valor do financiamento.

(Apêndice 10 e 13)

8.3 Fontes de Receita

As fontes de receita do aplicativo serão diversas:

Taxas de Corrida: A principal fonte de receita virá das taxas cobradas por corrida, que serão competitivas, mas justas.

Assinaturas: Oferecer planos de assinatura para usuários frequentes, com benefícios como corridas com desconto e prioridade no agendamento.

Parcerias com Instituições: Estabelecer parcerias com ONGs e empresas para oferecer serviços a preços reduzidos, com a possibilidade de receber subsídios.

Publicidade: Possibilidade de incluir anúncios de produtos e serviços voltados para a comunidade de cadeirantes, garantindo que sejam relevantes e não invasivos.

(Apêndice 7)

8.4 Projeções Financeiras

As projeções financeiras serão elaboradas para um período de 1 ano, considerando:

Estimativa de Usuários: Crescimento gradual da base de usuários, a partir de um lançamento bem-sucedido em uma cidade-piloto.

Crescimento da Receita: Projeções realistas sobre o número de corridas por mês, levando em conta a sazonalidade e o aumento de conscientização sobre o aplicativo.

Ponto de Equilíbrio: Análise do ponto em que as receitas igualam os custos, permitindo uma estimativa de quando o aplicativo começará a gerar lucro.

Este plano financeiro estabelece uma base sólida para o desenvolvimento e a operação do aplicativo de transporte para cadeirantes. A atenção cuidadosa a custos, receitas e projeções garantirá que o projeto seja sustentável e capaz de atender às necessidades de mobilidade da comunidade de cadeirantes.

8.5 Índice de Viabilidade

8.5.1 Lucratividade: 40,85% – O negócio converte 40,85% da receita em lucro.

8.5.2 Rentabilidade: 77,90% – Gera 77,90% de retorno em relação ao investimento inicial.

8.5.3 Prazo de retorno do investimento:

O tempo estimado de retorno do investimento inicial será recuperado em 1 ano e aproximadamente 3 meses.

(Apêndice 14)

8.5.4 Faturamento:

O faturamento bruto da CHAIR, conforme descrito, é baseado em diferentes fontes de receita, que podem ser detalhadas da seguinte maneira:

Corridas de cada categoria (Cat. A e Cat. B):

O faturamento originado das corridas é uma parte essencial. Ele depende do valor cobrado por cada corrida realizada nas categorias específicas (Cat. A e Cat. B). O faturamento pode ser calculado com base na quantidade de corridas feitas e no preço definido para cada categoria.

A CHAIR irá ficar com 28% da corrida na Cat. A e 26% na corrida da Cat. B.

Instalação do aplicativo por usuário na Play Store ou iOS:

A receita gerada pela instalação do aplicativo é obtida cada vez que o app é baixado pelos usuários nas plataformas da Play Store (Android) ou iOS (Apple). A CHAIR pode gerar uma taxa por cada instalação realizada nessas lojas, que pode ser uma comissão paga pela própria plataforma ou um modelo de monetização próprio.

Instalação do aplicativo por meio de anúncios:

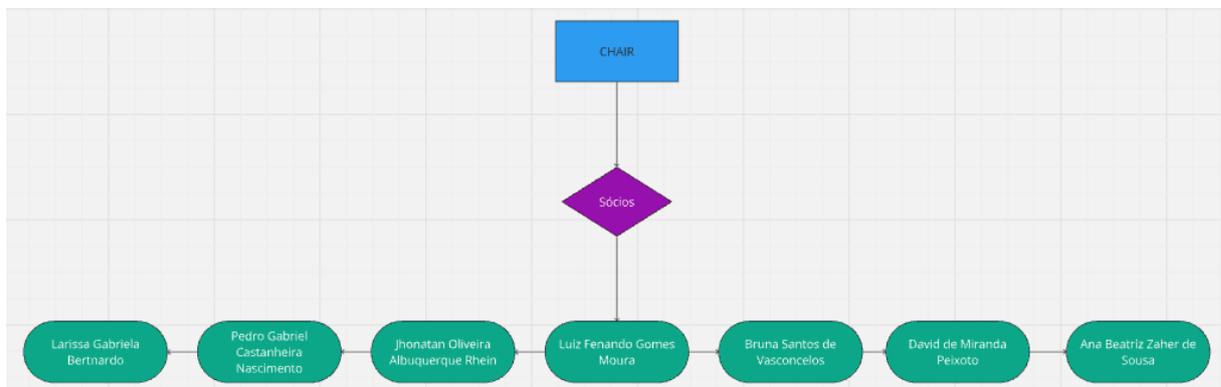
Outro fator de geração de receita vem do marketing digital. A CHAIR pode investir em campanhas de anúncios, e cada vez que um usuário instala o app por meio desses anúncios, a empresa recebe uma compensação por cada instalação realizada a partir de uma campanha específica. Essas campanhas de marketing, como anúncios pagos por clique (CPC) ou por mil impressões (CPM), geram um fluxo de receita para a plataforma.

Esses três fatores combinados formam a base do faturamento bruto da CHAIR, sendo que cada um contribui de forma diferente, dependendo da quantidade de corridas realizadas, o número de instalações do aplicativo e o sucesso das campanhas publicitárias.

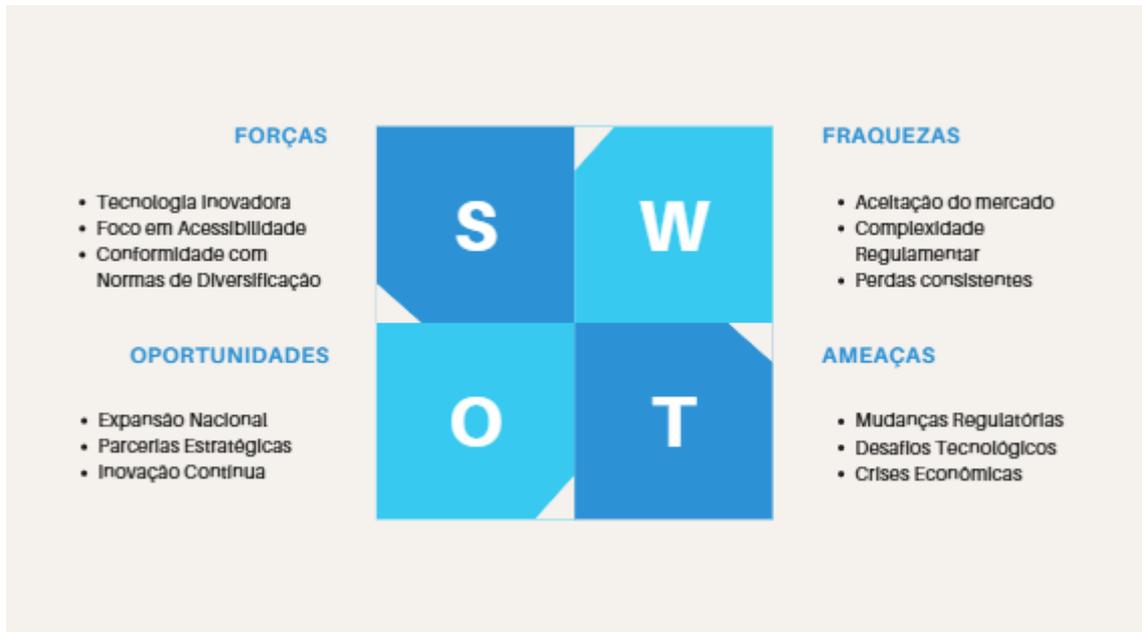
(Apêndice 5 e 7)

9 APÊNCIDE

I APÊNDICE - Organograma



II APÊNDICE - Análise Swot



III APÊNDICE - Logo



IV APÊNDICE - Slogan



V APÊNDICE – Serviços de Corrida

Serviços	Tarifa Base	Custo por KM
Veículo Cat. A	R\$ 12,20	R\$ 0,67
Veículo Cat. B	R\$ 14,50	R\$ 0,97

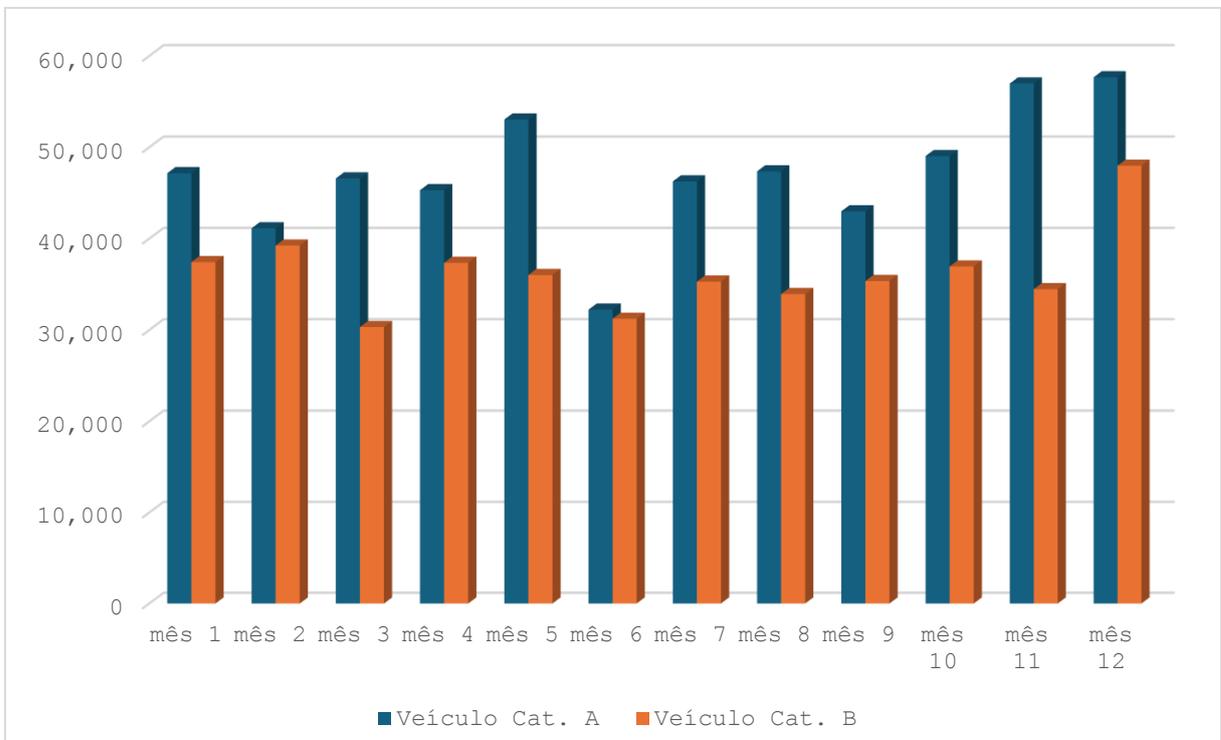
Custo por Minuto	% por corrida
R\$ 0,30	28%
R\$ 0,45	26%

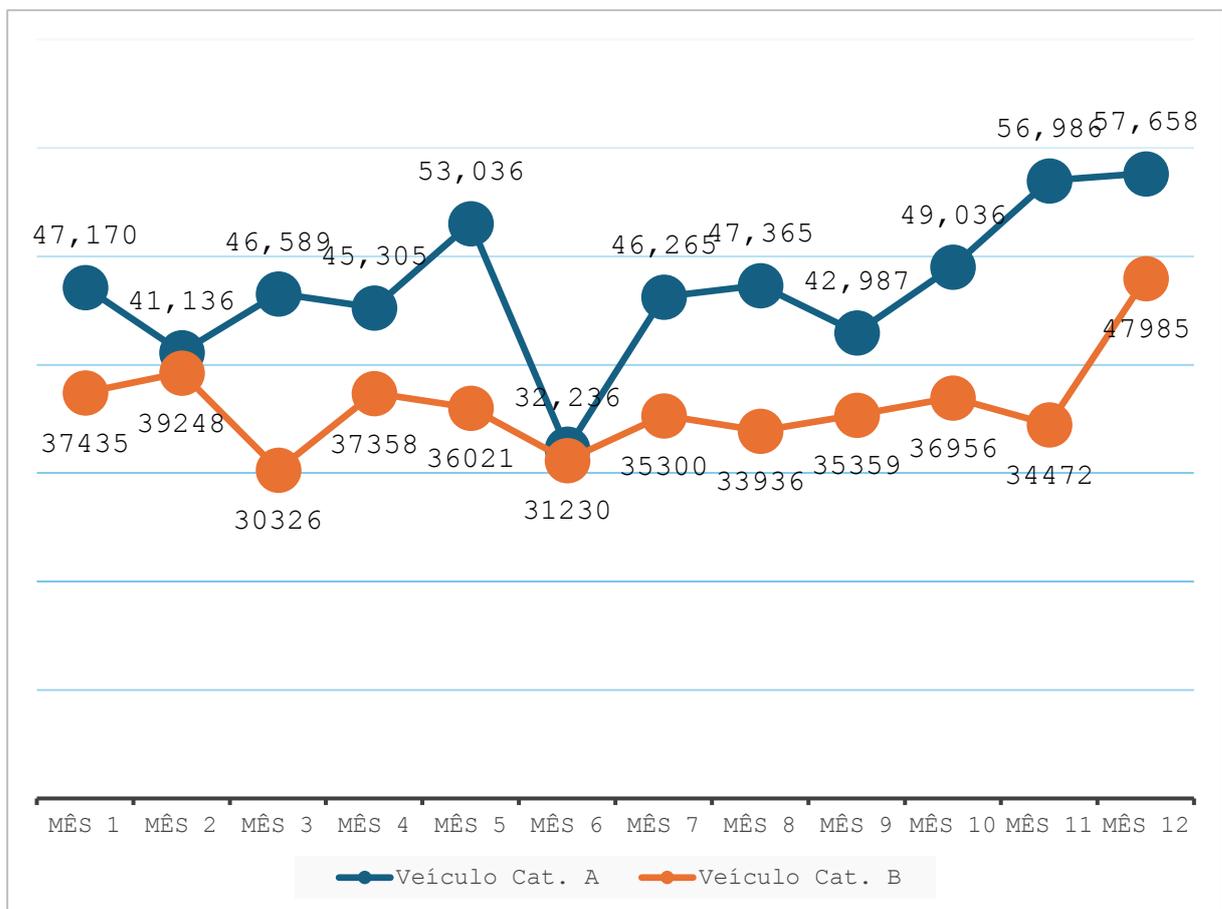
VI APÊNDICE - Quantidade de corridas

mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6
47.170	41.136	46.589	45.305	53.036	32.236
37435	39248	30326	37358	36021	31230

mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12
46.265	47.365	42.987	49.036	56.986	57.658
35300	33936	35359	36956	34472	47985

Total de corridas	
1.001.395	





VII APÊNDICE - Faturamento

Total de corridas Cat.A - (1 Ano)	Faturamento
565.769	R\$ 679.731,72
Total de corridas Cat.B - (1 Ano)	Faturamento
435.626	R\$ 435.629,66
Total de Instalações	Faturamento
1.001.395	R\$ 100.139,50
Total de Instalações através de anúncio	Faturamento
540.679	R\$ 500.697,50

Total
R\$ 1.716.198,38

VIII APÊNDICE – Demonstrativo de Resultados

FATURAMENTO/RECEITA ANUAL

R\$1.716.198,38

TRIBUTAÇÃO SIMPLES NACIONAL

Cálculo do Imposto Devido - ANEXO III

Faixa de Receita Bruta Anual	Alíquota (%)	Tributo Anual	Tributo Mensal
De R\$ 720.000,01 a R\$ 4.800.000,00	13,50%	R\$146.167,46	R\$12.180,62

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

R\$1.570.030,92

CUSTOS FIXOS ANUAIS	VALORES
BNDES	R\$396.213,12
DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO	R\$263.333,28
SUORTE AUTOMATIZADO	R\$18.000,00
TAXA PLAY STORE (ÚNICA)	R\$142,50
TAXA APP STORE	R\$563,30
INTERNET, CELULAR E NOTEBOOK	R\$54.000,00
PACOTE OFFICE	R\$2.310,00
PRÓ-LABORE	R\$134.400,00
Total	R\$868.962,20

LUCRO

R\$701.068,72

IX APÊNDICE – Desenvolvimento do aplicativo

Resumo dos Custos Totais	
Etapa	Custo Aproximado
Planejamento e Pesquisa	R\$20 mil
Design de UX/UI	R\$40 mil
Desenvolvimento (iOS + Android)	R\$430 mil
Back-end e API	R\$150 mil
Testes de Qualidade	R\$20 mil
Publicação	R\$10 mil
Marketing Inicial	R\$50 mil
Manutenção Anual	R\$70 mil
TOTAL	R\$790.000,00

SUORTE PARA APLICATIVO		
CHATBOT	MENSALIDADE	ANUAL
R\$	R\$1.500,00	18000

PARCELAS	36
VALOR	R\$790.000,00
ANUAL	R\$263.333,28
MENSAL	R\$21.944,44

X APÊNDICE - Financiamento

BNDES	
Valor financiado:	R\$ 900.000,00
PARCELAS	36
TAXA DE JUROS	1,69% A.M
MENSALIDADE	R\$33.017,76
JUROS TOTAIS A PAGAR	R\$308.727,50
TOTAL DO EMPRÉSTIMO	R\$1.188.639,36

XI APÊNDICE - Pró-labore

SÓCIOS	7
PRÓ-LABORE INDIVIDUAL	R\$1.600,00
PRÓ-LABORE MENSAL	R\$11.200,00
PRÓ-LABORE ANUAL	R\$134.400,00

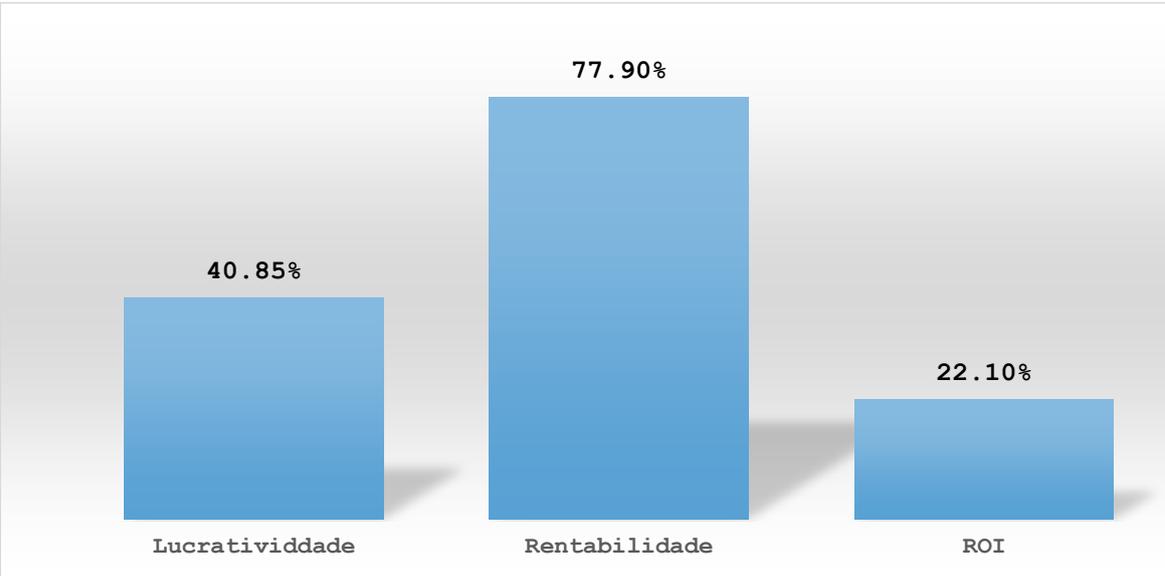
XII APÊNDICE - Pré-Operacional

PRÉ-OPERACIONAL	
APLICATIVO	R\$790.000,00
SUORTE	R\$18.000,00
INTERNET, CELULAR E NOTEBOOK	R\$54.000,00
LICENÇA PACOTE OFFICE	R\$2.310,00
TOTAL	R\$864.310,00

XIII APÊNDICE - Recursos

FONTES DE RECURSOS	
RECURSOS PRÓPRIOS	-
BNDES	R\$ 900.000,00
OUTROS	-
TOTAL	R\$ 900.000,00

XIV APÊNDICE – Índice de Viabilidade



10 ANEXOS

1 ANEXO – Propriedade Industrial Associada

The screenshot displays the JUCESP website interface. At the top, there is a header with the São Paulo logo and navigation links. Below the header, a search bar is visible with the text "Pesquisar Empresas" and a subtext "Pesquisa no banco de dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo." The search input field contains the text "Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana" and a "Buscar" button. Below the search bar, the results are displayed as "Resultados 0 - 0 de 0 para o termo 'Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana' (0.109 segundos)". A sidebar on the left lists various services under "SERVIÇOS ONLINE".

SERVIÇOS ONLINE

- Pesquisar empresas
- Emitir DARE
- Utilizar DARE
- Entenda nossos serviços online
- Consultar autenticidade de documentos

Pesquisar Empresas
Pesquisa no banco de dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana [Pesquisa avançada >](#) [Buscar](#)

Para ler os documentos digitais você precisa do leitor de PDF [instalar](#)

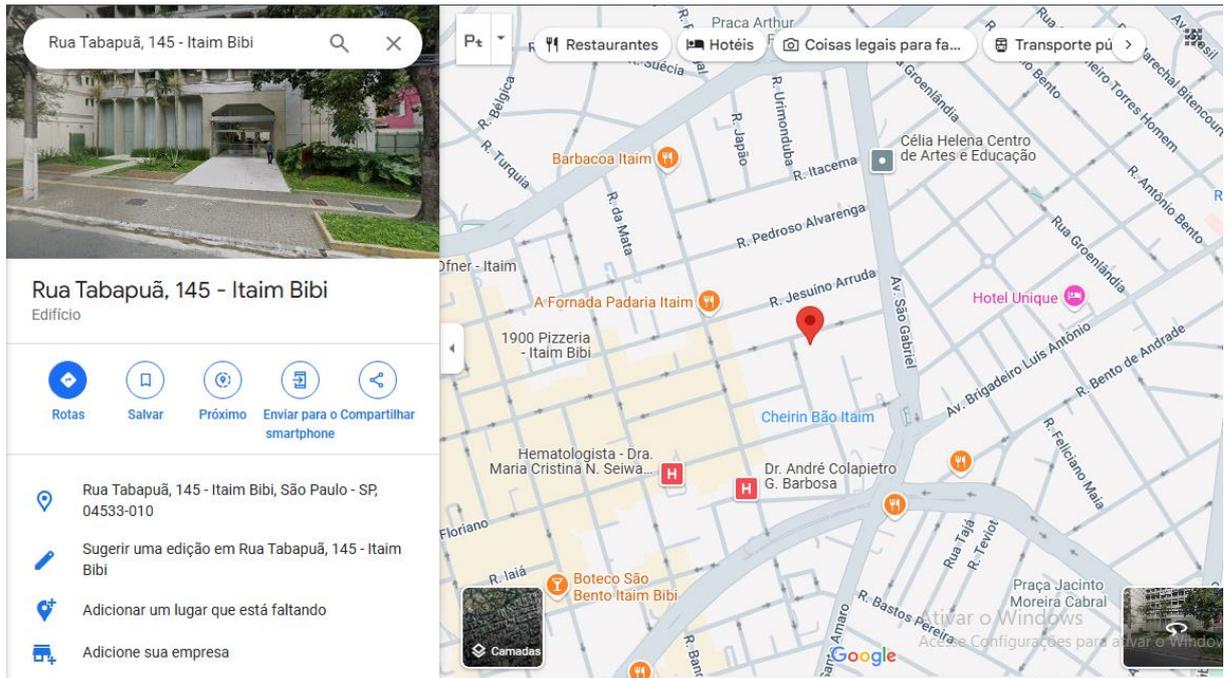
Resultados 0 - 0 de 0 para o termo 'Chair Acessibilidade e Mobilidade Urbana' (0.109 segundos)

Imprima o documento Consulta de Nome Empresarial, certificado digitalmente, para instruir os requerimentos de abertura de empresas ou de alteração de nome empresarial

Ativar o Windows
Olá, em que posso ajudar?

Fonte: Jucesp (2024)

2 ANEXO - Localização



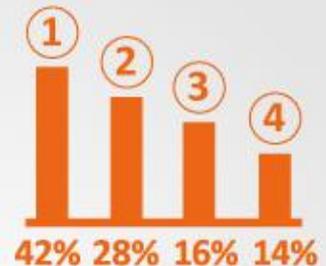
Fonte: Google Maps (2024)

3 ANEXO - Dados Censo IBGE

Dados atualizados do IBGE

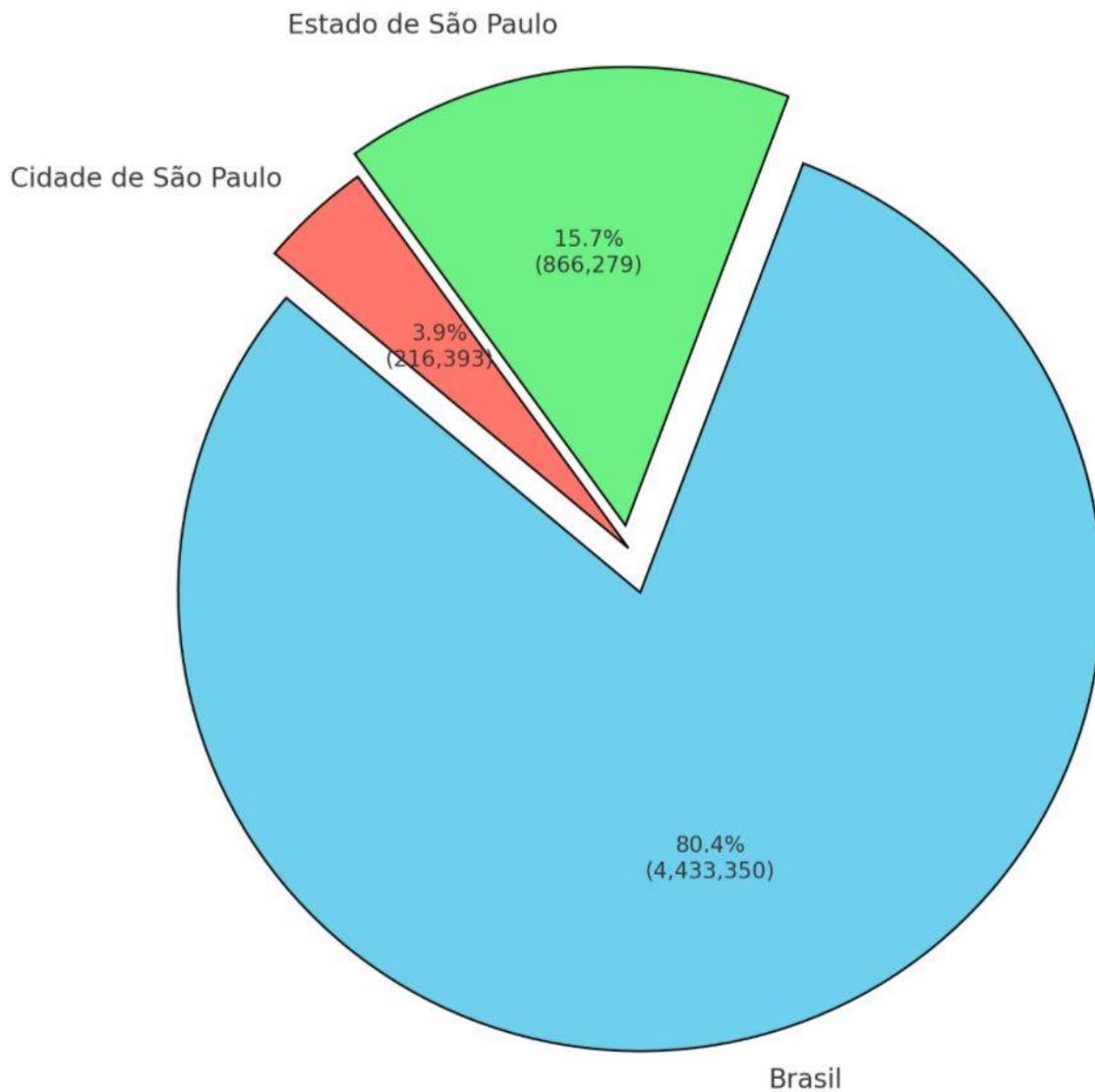
Censo de 2010. Brasil e São Paulo (capital).

Dados revistos pelo IBGE no final de 2017, que passou a considerar pessoas com deficiência, apenas aquelas que responderam não conseguir de modo algum ou ter grande dificuldade para ouvir, enxergar ou se locomover.



O Censo investigou, no questionário da amostra, as deficiências visual, auditiva, motora e intelectual/mental. Para as três primeiras (portanto, excluindo deficiência mental/intelectual), foram verificados ainda os graus de severidade: alguma dificuldade, grande dificuldade e não consegue de modo algum. As pessoas agrupadas na categoria deficiência severa são as que declararam, para um tipo ou mais de deficiência, as opções "grande dificuldade" ou "não consegue de modo algum".

Distribuição de Pessoas com Deficiência Motora (Censo IBGE 2010)



Fonte: Censo IBGE 2010

Fonte: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – São Paulo – Dados Censo IBGE (2010)

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver a Chair foi um empreendimento desafiador e colaborativo, proporcionando a todos os envolvidos um aprendizado centrado na construção de projetos e no desenvolvimento de ideias. Esse processo nos permitiu explorar nossa criatividade e potencialidades individuais, resultando no aprimoramento de nossas competências, tanto para o mercado de trabalho quanto para a dinâmica em equipe. Ao longo deste período do curso, vivenciamos momentos significativos e aplicamos muitos dos conhecimentos adquiridos.

A Chair emerge como uma iniciativa com grande potencial, oferecendo uma nova perspectiva sobre os espaços de trabalho na região e criando mais oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Além disso, o projeto tem como objetivo apoiar aqueles que enfrentam dificuldades na locomoção, seja para suas atividades profissionais/pessoais.

Esse projeto reflete verdadeiramente a identidade de cada um dos participantes, marcando o início de nossa jornada profissional e desafiando-nos a superar os obstáculos encontrados durante a pesquisa e o desenvolvimento. Estamos orgulhosos das conquistas que alcançamos juntos e confiantes no impacto positivo que a Chair pode ter na comunidade.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE: www.ibge.gov.br

Procure na seção de Censos e Estatísticas sobre deficiências.

Organização Mundial da Saúde (OMS): www.who.int

Pesquise relatórios e dados sobre saúde e deficiência.

Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência (ABAD):
www.abad.org.br

Informações sobre inclusão e políticas públicas.

Ministério da Saúde do Brasil: www.gov.br/saude

Informações sobre saúde e políticas para pessoas com deficiência.

Centro de Vida Independente: www.cvi.org.br

Aborda questões sobre acessibilidade e inclusão.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA): www.ipea.gov.br

Publicações e estudos sobre desigualdade e deficiência

Acessibilidade para uma São Paulo, e um país, com pertencimento e inclusão -

[https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaio/2023/09/03/acessibilidade-para-uma-sao-paulo-e-um-pais-com-pertencimento-e-](https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaio/2023/09/03/acessibilidade-para-uma-sao-paulo-e-um-pais-com-pertencimento-e-inclusao.htm#:~:text=S%C3%B3%20na%20regi%C3%A3o%20metropolitana%20de,de%2041%20milh%C3%B5es%20de%20paulistas.)

[inclusao.htm#:~:text=S%C3%B3%20na%20regi%C3%A3o%20metropolitana%20de,de%2041%20milh%C3%B5es%20de%20paulistas.](https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaio/2023/09/03/acessibilidade-para-uma-sao-paulo-e-um-pais-com-pertencimento-e-inclusao.htm#:~:text=S%C3%B3%20na%20regi%C3%A3o%20metropolitana%20de,de%2041%20milh%C3%B5es%20de%20paulistas.)

Censo Brasileiro de 2010

https://capital.sp.gov.br/web/pessoa_com_deficiencia/cadastro_inclusao/dados_cens_oibge

Estado de SP tem 3,5 milhões de pessoas com deficiência, aponta observatório criado pela Unicamp

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/11/07/estado-de-sp-tem-35-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-aponta-observatorio-criado-pela-unicamp.ghtml>

Censo IBGE 2022: saiba qual é o cenário das pessoas com deficiência no Brasil

<https://www.handtalk.me/br/blog/censo-ibge-2022/>

Frota de veículos adaptados aumenta 230% desde 2012 no Brasil

<https://dana.com.br/canaldana/2018/01/25/frota-de-veiculos-adaptados-aumenta-230-desde-2012-no-brasil/>

